

hende a historia dos alcaloides, as noções geraes sobre as suas propriedades, suas reacções, os processos geraes para a sua pesquisa toxicologica, seu modo de acção, sua absorpção, sua eliminação, seus usos, a dóse em que se costuma applical-o e as fôrmas pharmaceuticas que mais parece convir-lhes.

A segunda parte é destinada ao estudo circunstanciado e o mais completo possivel dos diversos alcaloides classificados por ordem alphabetica a fim de facilitar-lhes a busca.

Termina a obra um indice bibliographico onde se encontram mencionados os diversos trabalhos de que o autor se soccorreu para levar a cabo o seu tratado.

Pesquisa negativa do assucar pelo polarimetro em uma urina com poder reductor sobre o licor cupropotassico. — O Catillon communicou em sessão de 27 de novembro da sociedade de therapeutica, de Paris, que examinára ao polarimetro uma urina que reduzia o licor cupropotassico sem comtudo produzir desvio algum na luz polarisada. Explicou o facto attribuindo na urina a existencia de dois assucares diferentes, dotados de actividade opposta, e em proporções taes que produzam uma compensação completa.

Este facto é importante e não deve ser esquecido por que pôde dar causa a erros de diagnostico, tanto mais que o polarimetro é considerado o instrumento mais perfeito para a pesquisa e dosagem do assucar.

da Ordem dos Farmacêuticos

NECROLOGIA

De estatura menos que regular, fôrmas proporcionadas, apumado, cara redonda, rapada, um tanto sulcada pelo correr dos annos, denotando energia, conversação facil, tal foi a impressão que de si nos deixou o dr. Antonio Alves Ferreira, ao fazermos conhecimento com elle, no declinar

do ultimo verão, quando se retirava para Paris, aonde inopinadamente foi terminar seus dias.

Quem, como nós, pela primeira vez lhe fallasse, diria que tinha diante de si um banqueiro ou um notavel capitalista; e não se enganava. O dr. Alves Ferreira possuia, segundo consta, uma fortuna de quatro mil contos fortes, e era um dos primeiros accionistas do banco do Rio de Janeiro.

Natural de Lordello do Ouro, proximo do Porto, procurou carreira na America do Sul, e, dedicando-se á vida pharmaceutica, conseguiu pelo seu trabalho reunir uma fortuna verdadeiramente grande.

Desgostos e luctas havidas com a *junta de hygiene* da cidade do Rio, onde elle era estabelecido, tinham-no determinado ultimamente a fechar o seu importante estabelecimento, recusando-se tenazmente a aceitar valiosas propostas de trespasse. Até a propria armação inutilizou. Tivera em tempo por socio o nosso collega hoje visconde de Sanches Bayena; quando, porém, este lhe participou que ia casar-se, Alves Ferreira instou pela dissolução da sociedade, o que determinou S. Bayena a montar uma casa nova, e luxuosa, na mesma rua.

Era doutor em sciencias naturaes pela universidade de Bruxellas, aonde apresentou como these para a investidura um trabalho importante de hydrologia chimica.

Era membro honorario da nossa sociedade, e, conhecedor de perto das coisas pharmaceuticas do nosso paiz, amava os collegas que mais se teem interessado pela nossa regeneração.

Parece que não esperava que a morte o colhesse tão de perto, quando tencionava gosar com descanço e esparzir em torno de si a colossal fortuna que accumulára com a sua vontade de ferro, pois falleceu sem testamento, hospedado no *Grand hotel* de Paris, sendo encontrado morto estendido sobre uma cadeira, junto á janella do seu quarto de dormir.

Seria lançado á valla ou pouco menos, se dois titulares

brazileiros, seus amigos, então em Paris, se não apresentassem a responsabilisarem-se pelas despesas a fazer, e exigissem que o cadaver, depois de embalsamado, fosse depositado na igreja da Magdalena até posterior resolução dos herdeiros. Deixou dois herdeiros, um irmão, lavrador no Douro, outro, de nome Miguel, com fabrica de sabão e vellas de estearina, no Rio de Janeiro.

Creemos que a sociedade perdeu muito com a sua morte prematura. Era solteiro, e já na exposição de Paris deu prova da sua liberalidade, offerecendo tres premios na importancia de nove contos de réis para serem divididos por tres expositores.

No dia 18 de novembro ultimo realizaram-se em Paris as exequias do distincto dr. Quesneville, decano da imprensa scientifica da França, o qual ha cincoenta annos fundára a *Revista scientifica e industrial*, mais tarde transformada em *Monitor scientifico*.

Doutorado em medicina em 1834, exerceu a profissão dois annos apenas, fazendo-se receber pharmaceutico para se entregar a pesquisas scientificas e occupar-se especialmente das applicações industriaes da chimica. Deve-se-lhe a descoberta de alguns corpos, como o iodeto de amido solúvel, o hydrato de bisnutho, etc.

Annunciára no numero de novembro ultimo que acabava a publicação do jornal, a que dedicára o melhor de seus annos, a partir de janeiro proximo, visto que a sua saude he não permittia já a continuação dos seus trabalhos de cincoenta annos consecutivos. Surprehendeu-o porém a morte antes de findar o corrente anno. Contava 87 annos de idade.

D.

Nota. — Por falta da typographia, não saiu este numero no fim do anno de 1889, como era desejo, devér e brio do director da comimissão de redacção.

INDICE ALPHABETICO

DAS

MATERIAS CONTIDAS N'ESTE TOMO

A

- Acção salutar dos perfumes, 134.
Acetato de quinina, 62.
Acido (o) chromico contra a *transpiração*, 254.
Acido citrico (pesquisa) do acido tartarico no), 138.
Acido oxalico (sobre o envenenamento pelo); pesquisas toxicologicas, 129.
Acido phenico (antidoto do), 150.
Acido phenico (causticidade do), 161.
Acta da sessão solemne commemorativa do 53.º anniversario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, 3.
Acta da sessão solemne commemorativa do 54.º anniversario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, 177.
Actas das sessões (extracto das), 55, 75, 115, 135, 155, 175.
Administração do oleo de figado de bacalhau, 139.
Agradecimento, 74.
Aggregação do syndicato dos pharmaceuticos de Jura á Associação geral, 173.
Alcaloides, 254.
Alcoolatura de eucalypto, 85.
Alcooleo de trinitrina, 89.
Algodão hydrophilo, 138.
- Alumen no pão (pesquisa do), 139.
Amargo da quinina (maneira de disfarçar o), 131.
Analyse das peptonas do commercio, por MM. J. Könige W. Hisch, 161.
Antidoto do acido phenico, 150.
Antipyrina (incompatibilidade da e do salicylato de soda) estremes, 124.
Antisepticos (incompatibilidade dos) 90.
Antonio Alves Ferreira (Dr.)—Neurologia, 256.
Azeite (ensaio do) que se supõe falsificado pelo oleo de algodão, 128.
Alterações occorridas no quadro da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, durante o 53.º anno da sua instituição, 9.
Alterações occorridas no quadro da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, durante o 54.º anno da sua instituição, 186.
Aplicações industriaes do oxygenio, 199.
Alfices, 212.
Arsunito de quinina, 62.
Até que ponto ó Catalina...?, 252.

B

Bibliographia, 152.

Botânica, 101, 141, 166, 203.
Bromhydrato de quinina, 62.

C

Cacau (rataphia de), 172.
Cavallo phenomenal, 150.
Causticidade do acido phenico, 254.
Chefe (novo) do serviço pharmaceutico naval, 149.
Chimica, 139, 199, 341.
Chloral (clyster), 83.
Chloral (hydrato de), 82.
Chloral (mistura), 83.
Chloral (poção), 83.
Chloral (soluto), 83, 84.
Chloral (suppositorios), 83.
Chloral (xarope de), 82.
Chlorhydrato de quinina (basico) 62.
Chloroformio puro (conservação do), 90.
Chocolate purgativo de oleo de ricino, 110.
Clyster de chloral, 83.
Camphora em pó, 139.
Camphora monobromada, 99.
Camphora monobromada (injecção hypodermica), 99.
Causticidade do acido phenico, 254.
Codeina (substituição da á morfina), 163.
Collodio iodado, 217.
Collodio iodoformado, 217.
Com vista aos nossos governantes, 253.
Composição (a) d'alguns leites condensados, 195.
Condemnação de irmãs de caridade, 173.
Condemnação, em Paris, de cooperativas que distribuíam medicamentos a seus membros, 134.
Congresso pharmaceutico francez, 150.
Congresso pharmaceutico internacional, 150.
Conservação do chloroformio puro, 90.
Conservação das plantas nos herbarios, 174.
Consumo do marfim, 74.
Coqueluche (formula contra a), 83.
Creolina, 191.
Creosota (emprego da) na tísica, 163.
Curare, 164.

D

Decocto de hamamelis Virginica, 97.

Decomposição dos solutos d'iodoformio, 194.

Despedida aos leitores, 219.

Destruição dos pediculi pubis, 409.

Destruição dos pediculi pubis (errata), 134.

Diamante (um) muito duro, 110.

Discurso lido pelo sr. presidente José Ribeiro Guimarães Drack na sessão solemne commemorativa do 53.º anniversario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, 29.

Discurso lido pelo sr. presidente na sessão solemne commemorativa do 54.º anniversario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, 187.

Doadores (lista dos) e objectos dados á Sociedade no 53.º anno, 8.

Doadores (lista dos) e objectos dados á Sociedade no 54.º anno, 184.

Dosagem da emetina na raiz de ipecacuanha, por Kermelin, 89.

E

Elogio biographico do sr. presidente honorario José Tedeschi, lido pelo sr. Oliveira Abreu na sessão solemne commemorativa do 53.º anniversario da Sociedade, 11.

Emprego da creosota na tísica, 163.

Emprego da exalgina, 432.

Emprego do oxygenio para o branqueamento, 199.

Emprego d'oxygenio para a depuração dos alcools, 202.

Emprego do oxygenio para a purificação do gaz d'illuminação, 201.

Emulsão de naphtol, 193.

Eno's fruit Salt, 109.

Ensaio do azeite que se suppõe falsificado pelo oleo de algodão, 128.

Ensaio das quininas, 125.

Ensaio do sulfato de quinina, pelo sr. Bohringer, 101.

Envenenamiento (sobre o) pelo acido oxalico; pesquisas toxicologicas, pelo sr. Russo-Giliberti, 129.

Ergosterina (a) 95.

Espermaceti (falsificação do), 87.

Essencia de hortelã-pimenta, 197.

Esparteina, 66.

Estrophanto, 68.

Eucalypto, 84.

Eucalypto (alcooolatura), 85.

Eucalypto (inhalacões), 85.

Eucalypto (tinctura), 85.
Eucalypto (xarope), 85.
Exalgina (emprego da), 132.
Excerpto de «Os climas e as produções das terras de Malange à Lundá», por Sesinando Morques, subchefe da expedição portugueza ao Muata Ianvo, 141, 166, 203, 242.
Extracto das actas das sessões, 55, 75, 115, 135, 155, 175, 220.

F

Falsificação do espermactil, 87.
Falsificação da pimenta, 218.
Ferrocyano de quinina, 62.
Filho (O) de um pharmaceutico condemnado por exercer a profissão illegalmente, 133.
Formula contra a coqueluche (Lorez), 83.
Formulario, 109, 131, 172, 216, 251.
Formulario Offcinal e Magistral, por Joaquim Urbano da Veiga, com um supplemento por Alfredo da Silva Machado e Emilio Fragoso — Bibliographia — 157.

G

Glycerina (suppositorios com), 100.
Grenalha de porcelana, 174.

H

Hamamelis Virginica, 96.
Hamamelis Virginica (decocto), 97.
Hamamelis Virginica (mistura), 97.
Hazelina (a), 96.
Historia natural, 102, 141, 166, 203, 242.
Hypnona, 71.

I

Ignacio José Franco, 253.
Incompatibilidade da antipyrina e do salicylato de soda estremes, 124.
Incompatibilidade dos antisepticos, 90.
Inhalações de eucalypto, 85.
Injecção hypodermica de camphora monobromada, 99.
Iodoformio betuminado, 100.
Irmãs de caridade condemnadas pelo tribunal de Florac, 133.

J

Joaquim José Alves (Dr.), 149.
José Moreira Feio—Necrologia—94.
José Thomaz da Silva Pinto—Necrologia—151.

K

Kolas africanas, 250.

L

Lactato de quinina, 62.
Lanolina (a) na preparação dos suppositorios com extractos, 100.
Leite (o) como vehiculo do iodeto de potassio e da quinina, 195.
Leites condensados (a composição d'alguns), 195.
Linimento de hypnona, 72.
Liquido para inhalações ou gargarejos, 66.
Lista dos doadores e objectos doados à Sociedade durante o 53.º anno, 8.
Lista dos doadores e objectos doados à Sociedade durante o 54.º anno, 184.

M

Maneira de disfarçar o amargo da quinina, 131.
Manuel Vicente de Jesus—Necrologia, 111.
Marfim (consumo do), 74.
Medicamentos (ocasião do emprego dos), 73.
Meio pratico para descórar o iodeto d'anmonio decomposto, 241.
Mercurio (pesquisa toxicologica do), 139.
Microbios (os) dos mexilhões, 90.
Mistura de chloral, 83.
Mistura de hamamelis Virginica (Ferrand), 97.

N

Naphtol (Looch ou emulsão de) 193.
Necrologia, 92, 111, 151, 255.
Nitratos (o resorcinol na pesquisa dos) 128.

O

Ocasião do emprego dos medicamentos, 73.
Oleo de figado de bacalhau (administração do), 139.

Oleo de ricino (chocolate purgativo de) 110.
Oliveira Abreu (ao nosso consocio), 114.
Oxalato de cafeina, 173.
Oxaluria (sobre a), pelo sr. Petterutti, 130.
Oxygenio (aplicações industriaes do), 199.
Parecer da comissão de chimica sobre uma amostra de magnesia alva, que lhe foi apresentada a ensaio; approved em sessão de 10 de dezembro de 1889, 227.
Parecer da comissão de chimica sobre a poção de Jaccoud, lido em sessão de 10 de dezembro de 1889, 229.
Parecer da comissão *ad hoc* encarregada de apreciar a validade de uns impressos remetidos á sociedade para concurso ao «premio José Dionysio Correia»; approved em sessão de 10 de dezembro de 1889; 230.

P

Pastilhas contra o mau balito, 172.
Pastilhas de trinitina, 89.
Pastilhas vermifugas e purgantes de santonina insolada, com calomelanos, 173.
Peças officiaes, 3, 55, 75, 115, 135, 155, 175, 220.
Peptonas do commercio (analyse das), 161.
Perfumes (acção salutar dos), 134.
Pergunta innocente, 150.
Pesquisa do acido tartrico no acido citrico, 138.
Pesquisa do alumen no pão, 139.
Pesquisa negativa do assucar pelo polarimetro em uma urina com poder reductor sobre o licor cupropotasico, 255.
Pesquisa toxicologica do mercurio; sua pesquisa na ourina, 139.
Pharmacia, 60, 82, 95, 124, 158, 191.
Pharmaceuticas russas, 150.
Phenols camphorados, 158.
Phosphato de quinina, 62.
Pilulas de creosota, 252.
Pilulas de esparteina, 67.
Pilulas purgativas do dr. Ball, 217.
Pilulas de sulfato de quinina, 63.

Pimenta (falsificação da), 218.
Plantas nos hervarios (conservação das), 174.
Poção de esparteina, 67.
Poção de chloral, 83.
Poção de terpina, 70.
Poções de naphtol, 251.
Pomada de hamamelis Virginica, 97.
Pomada de nitrato de prata, 217.
Precipitado branco (solubilidade do), 174.
Premio José Dionysio Corrêa, fundado no 50.º anno da instituição da Sociedade — Programma do concurso, 6, 183.
Preparações contra as freiras, 216.
Programma de concurso para o premio José Dionysio Corrêa, 6, 183.
Projecto de lei sobre o exercicio da pharmacia em França, 253.

Q

Quesneville (Dr.) — Necrologia, 257.
Quinas (ensaio das), 125.
Quinina, 60.
Quinina (saes), 62.
Quinina (tinctura), 63.
Quinina (tinctura ammoniacal de), 63.
Quinina (vinho de), 63.
Quinoidina, 65.
Quinoleina, 65.
Quinium (vinho de), 63.

R

Ratapfia de cacau, 172.
Reacção (nova) do thymol, 166.
Relatorio dos trabalhos da Sociedade Pharmaceutica Lusitana durante o 53.º anno da sua instituição, 3.
Relatorio dos trabalhos da Sociedade Pharmaceutica Lusitana durante o 54.º anno da sua instituição, 178.
Resorcinol (o) na pesquisa dos nitratos, 128.
Roberto Duarte Silva — Necrologia — 97.

S

Sabão de petroleo, 218.
Saes de quinina, 62.
Sobre a oxuluria, pelo sr. Petterutti, 130.
Solubilidade do precipitado branco, 174.

Soluto de chloral, 83, 84.
Soluto contra as sardas, 110.
Soluto de nitrato de prata, 217.
Solutos d'iodorformio (decomposição dos), 194.
Sparteina, 66.
Strophantus, 68.
Substituição da codeína pela morfina, 163.
Sulfato de quinina, 62.
Sulfato de quinina (ensaio), 101.
Sulfato de quinina (pilulas de), 63.
Suppositorios de chloral, 83.
Suppositorios com glycerina, 100.
Suppositorios pela glycerina, 132.

T

Tabaco, 102.
Tannato de quinina, 62.
Tartrato e citrato de quinina, 62.
Terpina, 69.
Terpinol, 70.

Thymol, 86.
Tinctura de eucalypto, 85.
Tinctura de quinina, ammoniacal, 63.
Tinctura de quinina (Ph Brit.), 63.
Toxicologia, 129, 139.
Trinitrina, 88.
Trinitrina (alcooleo), 89.
Trinitrina (pastilhas), 89.

U

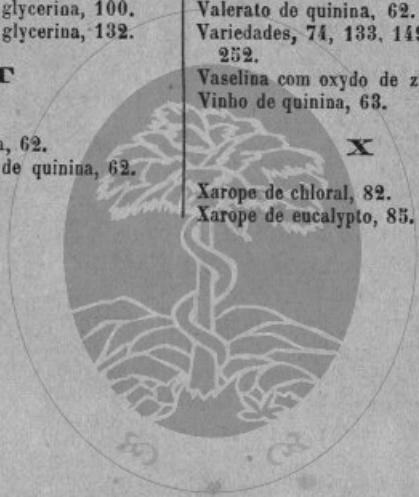
Ural, 101.

V

Valerato de quinina, 62.
Variedades, 71, 133, 149, 173, 218, 252.
Vaselina com oxydo de zinco, 217.
Vinho de quinina, 63.

X

Xarope de chloral, 82.
Xarope de eucalypto, 85.



Centro de Documentação Farmacêutica
da Ordem dos Farmacêuticos



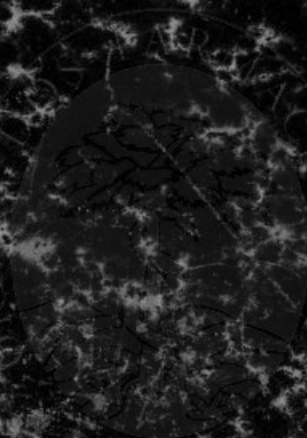
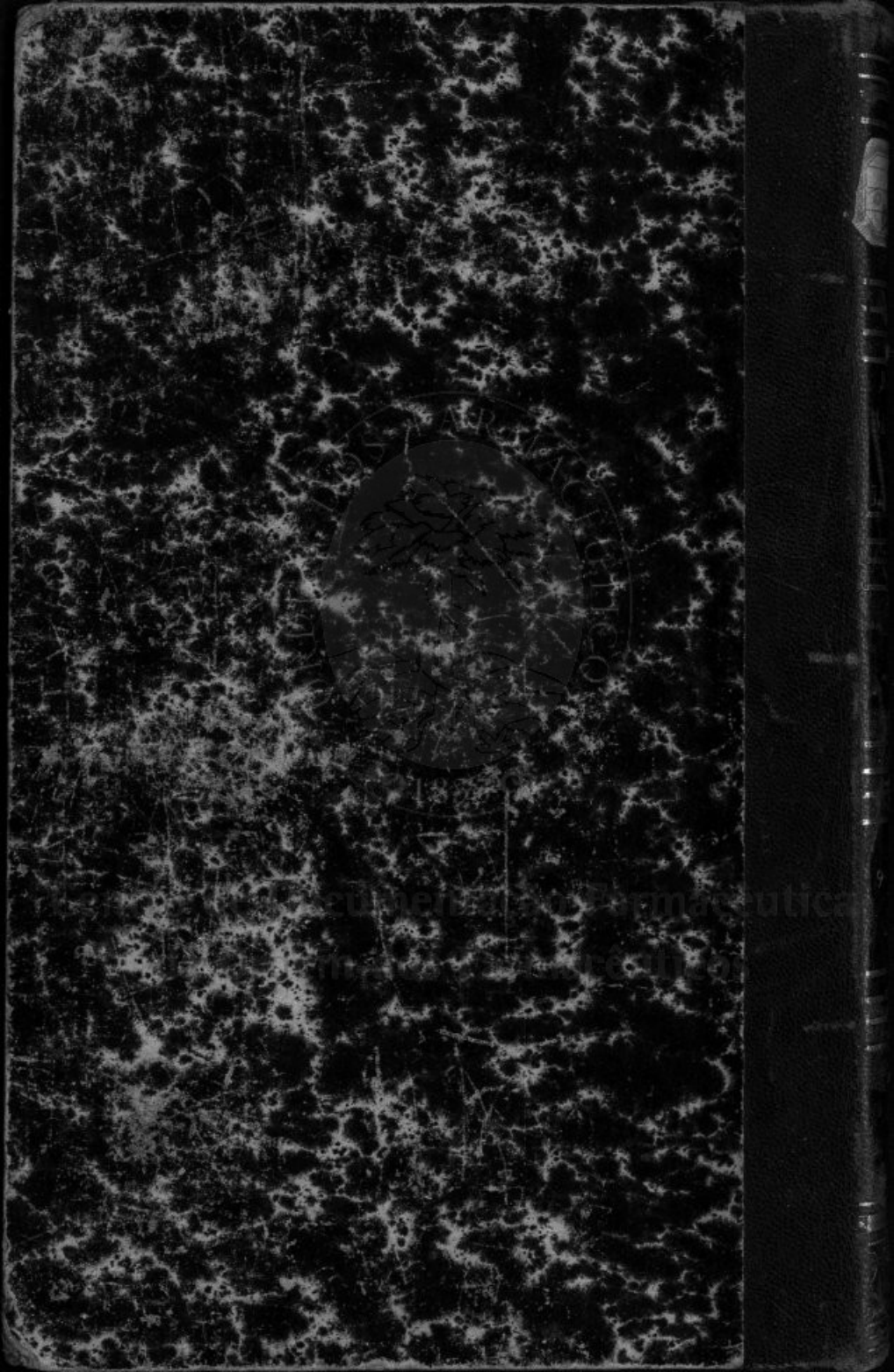
Centro de Documentação Farmacéutica
da Ordem dos Farmacêuticos



Centro de Documentação Farmacêutica
da Ordem dos Farmacêuticos



Centro de Documentação Farmacéutica
da Ordem dos Farmacêuticos



University of Toronto
Library



JORNAL
A SOCIEDADE
MARM.
UNIVERSITÁRIA

1927

9. SERIE

5

